



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: JORNAL DA CIDADE
Identificação: CIDADES B1
Data: 13/11/2012

ESTERILIZAÇÃO

Juíza determina compra de insumos

Liminar concedida pela juíza Simone de Oliveira, da 3ª Vara Cível, expedida no último dia 7 de novembro, determina um prazo de 48h para que o Estado de Sergipe e a Fundação Hospitalar de Saúde (FHS) façam a aquisição de insumos para a Central de Material e Esterilização (CME), e prazo de 60 dias para aquisição de mais duas autoclaves para o mesmo setor. A decisão objetiva a realização dos testes biológicos que validam o processo de esterilização dos materiais utilizados no Huse, e utilizados, eventualmente, na

Maternidade Nossa Senhora de Lourdes e no Hospital Nossa Senhora do Socorro.

A ação civil pública foi movida em 8 de maio de 2012 pelo Ministério Público, através da promotora de Justiça Euza Missano. “Nós recebemos uma denúncia de que os produtos esterilizáveis do Huse não estavam passando pelo processo de validação. Por conta disso, o MP ajuizou ação, pois o volume de materiais para serem esterilizados estava grande para o número de autoclaves, pois não possuíam os insumos necessá-

rios para validar o processo de esterilização”, explicou Euza Missano.

“Agora o Estado e a Fundação têm 48h, após a intimação das partes para colocar os insumos dentro do hospital e 60 dias para comprar mais duas autoclaves para suportar a esterilização do material. A CME é a cabeça de um hospital, é onde se consegue filtrar toda espécie de infecção que pode acometer um paciente que passa por procedimento cirúrgico” afirmou a promotora.

Segundo a decisão judicial, foi afixada multa diária de R\$

10 mil por dia de descumprimento, total ou parcial do que fora determinado na liminar, com um limite total de R\$ 200.000. “A importância deverá ser revertida ao Fundo de Reconstituição do Bem Lesado, a ser paga pessoalmente pelo Secretário de Estado da Saúde e pelo presidente da Fundação Hospitalar de Saúde”, escreveu a juíza Simone de Oliveira. Através da Assessoria de Comunicação foi informado que a SES e a Fundação Hospitalar de Saúde já foram notificadas e estão avaliando a decisão.